



## Comunicação Oral

### **ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL NO PROJETO CIEPRE**

ALMEIDA, Iriana de<sup>1</sup>; ALVES, Evelin<sup>2</sup>; BATISTA, Mariléia<sup>3</sup>; DUARTE, Márcia<sup>4</sup>;  
FLORES, Gilberto<sup>5</sup>; JULIANI, Alexandra<sup>6</sup>; MAGRI, Natana<sup>7</sup>; PRADO, Estefani<sup>8</sup>;  
SILVA, Ana<sup>9</sup>; PASQUALETO, Viviane<sup>10</sup>.

Modelo: INTERACIONISTA, Vygostsky.

#### **Acessibilidade, Comunicação, Linguagem, Psicomotricidade.**

**INTRODUÇÃO:** O curso de fonoaudiologia iniciou sua atuação no Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional no Início de 2018-1, promovendo atividades de estimulação de linguagem e aspectos de motricidade orofacial. As sessões possuem abordagem interacionista e interdisciplinar, utilizando o vínculo e ludicidade como recurso terapêutico. Participam crianças, adolescentes e adultos com e sem deficiência, em grupos diversos com objetivo de estimular e/ou adaptar habilidades limitadas e potencializar as já desenvolvidas. **METODOLOGIA:** Nas sessões foram realizadas atividades de formação de vínculo, organização da brincadeira, estimulação de condutas pré-simbólicas e simbólicas, comunicação alternativa, estimulação de expressividade e compreensão, além de orientações aos familiares e aos demais terapeutas de outras áreas. **RESULTADOS:** No espaço de integração e comunicação alcançou-se a interagibilidade e adaptação dos participantes no processo terapêutico, promovendo condições hábeis de aprimoramento das habilidades motoras e cognitivas. Também se estabeleceu meios de comunicação alternativa, visto que 56% dos pacientes não possuem oralidade competente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fonoaudiologia esta há pouco tempo exercendo seu trabalho no Centro Interdisciplinar Estudos em Psicomotricidade Relacional, porém alcançou resultados significativos. Dessa forma é possível concluir que a atuação

<sup>1</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>2</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>5</sup> Acadêmico de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil..

<sup>6</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>7</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>8</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>9</sup> Acadêmica de Fonoaudiologia, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>10</sup> Fonoaudióloga, docente do curso de fonoaudiologia da ULBRA, doutoranda em educação em saúde, mestre em inclusão social e acessibilidade, especialista em reabilitação fonoaudiológica.





fonoaudiologia em espaços de psicomotricidade relacional é de grande relevância e essencial para desenvolver as melhores estratégias terapêuticas e facilitar a comunicação social dos participantes.

## REFERÊNCIAS

SERAPOMPA, M.T; MAIA S. M. Acolhimento e inclusão: da clínica ao acompanhamento escolar de um sujeito com Síndrome de Down. *Revista Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v.18, n.3, p. 313-322, 2006.

REIS, K. A importância da Fonoaudiologia na Educação Especial. *Fono Atual*, n. 20, p. 58, 2002. PAULON, S.M. Documento subsidiário à política de inclusão. In: PAULON, S. M.;

FREITAS L. B. de L.; PINHO, G.S.P. (Org.). *Análise de referenciais da educação especial*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

American Psychiatry Association (2013). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5 (5ª ed.)*. Washington: American Psychiatric Association.

Lapierre, A., & Lapierre, A. (2002). *O adulto diante da criança de 0 a 3 anos. Psicomotricidade relacional e formação da personalidade (1ª ed.)*. Curitiba: Editora da UFPR - CIAR.

